

# Atendimento para gente pequena

Hospital da UnB será centro de referência em medicina infantil

DANIELLY VIANA

**C**erca de 50% da população do Distrito Federal é composta por crianças, adolescentes e jovens, com até 20 anos. Pensando neles, será construída uma unidade especializada que pretende identificar as necessidades peculiares dessa faixa etária. Com um investimento na ordem de R\$ 7 milhões, recursos vindos da emenda orçamentária da bancada parlamentar do DF e da Fundação da Universidade de Brasília (FUB), o prédio totalmente moderno e com equipamentos de última geração está previsto para ficar pronto daqui a um ano e dois meses. O Instituto da Criança e do Adolescente (InCA) pretende se transformar em referência no DF e ser reconhecido como modelo para a formação de pessoal apto a trabalhar com a saúde infanto-juvenil.



Francisco levou Maria Eduarda para ser atendida no HUB

O início das obras será na próxima semana.

O instituto vai ocupar uma área 6,5 mil m<sup>2</sup> que atualmente é parte de estacionamento e fica em frente ao prédio principal do Hospital Universitário de Brasília (HUB). Ontem, foi oficializada a assinatura com a empresa Millennium, responsável pela construção do novo prédio e vencedora da licitação. De acordo com chefe do setor de Pediatria Clínica do HUB, professor Dioclécio Campos Júnior, o objetivo é levar um serviço de ponta para os pacientes alvo. "É preciso dizer que a

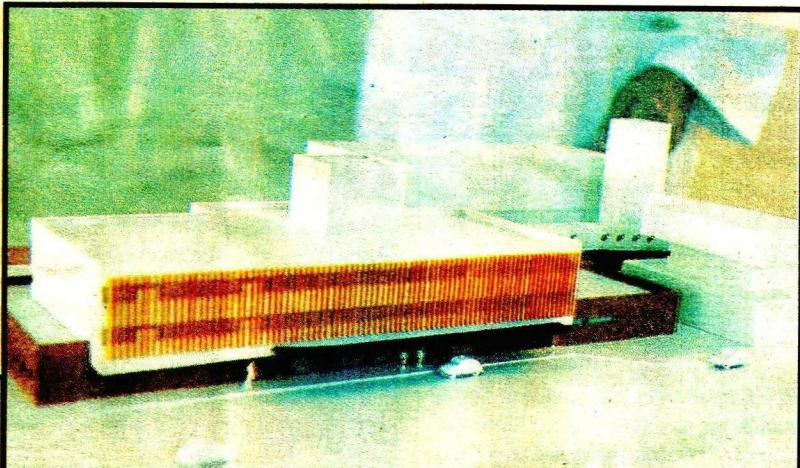
criança e o adolescente tem necessidades biológicas, psicológicas, afetivas, emotivas, educacionais totalmente diferentes de um adulto", disse o médico. Segundo ele, uma criança de baixa idade sente-se traumatizada quando é hospitalizada e isso torna-se ainda mais forte, quando a internação ocorre em um hospital geral, onde predomina a cultura de assistência médica para o paciente adulto.

Na nova unidade uma equipe multidisciplinar (desde a área psicológica à médica) trabalhará com o objetivo de oferecer a míni-

ma repercussão negativa no ambiente hospitalar. Após a conclusão das obras, a atual enfermaria pediátrica do HUB será transformada em uma área de apoio ao InCA onde funcionará o serviço burocrático. "O prédio do instituto será voltado para o ensino, assistência e pesquisa", disse o chefe da pediatria do hospital.

## Recuperação mais rápida

A notícia animou o messageiro Francisco Souza Melo, 27 anos, que levou ontem à tarde, a filha Maria Eduarda para ser consultada no ambulatório do HUB. "Acho que em Brasília estava faltando um serviço desse tipo. Assim, a criança internada vai se recuperar mais rápido", acredita. Haverá atendimento emergencial, cirúrgico, além de espaço para internação (duas enfermarias com 80 leitos) e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ainda estão previstas salas e auditórios para atividades educativas e culturais, com biblioteca, sala de informá-



tica e brinquedoteca.

Além disso, os pais e familiares terão espaço de acolhimento especiais para que as crianças não vivam a sensação de abandono, o que ajuda na recuperação mais rápida. "É importante ressaltar que esse projeto tem extrema coerência como Estatuto da Criança e do Adolescente que identifica as necessidades peculiares desses pacientes com direitos desta população e determina que os recursos disponíveis sejam aplicados em grau de prioridade", explicou Dioclécio.

Segundo o médico, o setor de pediatria já tem um núcleo que cuida do diagnóstico do tratamento e prevenção das doenças celíacas (pacientes com intolerância a glúten) reconhecido nacionalmente e internacionalmente. "Temos um grupo que começou a trabalhar com o défice de atenção e hiperatividade", disse. Além disso, há um projeto em andamento sobre o estudo do distúrbio do sono da criança nos primeiros anos de vida.